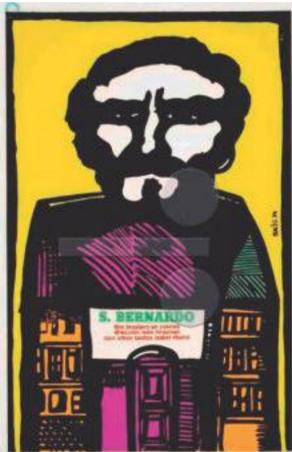


8 DICAS DE FILME



São Bernardo é um filme brasileiro de 1971, do gênero drama, dirigido por Leon Hirszman e com roteiro baseado no romance "São Bernardo", de Graciliano Ramos.

⚡ Acesse o nosso site e clique no link para assistir o filme no canal Youtube.

“É triste pensar que a natureza fala e que o gênero humano não a ouve”

[Victor Hugo]

NÃO FIQUE SÓ. FIQUE SÓCIO!

FILIE-SE AO SINTSEF/RN

SINTSEFRN
Unir para Fortalecer a Luta 21 anos

REBELIÃO DE STONEWALL E A LUTA CONTRA A HOMOFOBIA

No dia 28 de junho foi comemorado o Dia do Orgulho Gay. A data lembrou a rebelião de Stonewall e reafirmou a histórica luta contra a homofobia.

A rebelião de Stonewall foi marcada por uma série de conflitos entre homossexuais e a polícia de Nova Iorque. Durante vários dias, a partir de 28 de junho de 1969, o bar Stonewall Inn se transformou num campo de guerra onde lésbicas, gays, bissexuais, travestis reagiram contra a violência policial.

O episódio marcou o início de um movimento organizado para lutar em

defesa dos direitos civis LGBT. Desde então 28 de junho é celebrado como o Dia do orgulho gay.

O combate à homofobia é mais uma tarefa da classe trabalhadora na luta contra todo tipo de opressão. Por isso o SINTSEF/RN se junta ao grito do orgulho gay para combater a homofobia, mais um grande mau do capitalismo responsável pelo crescente índice de violência aos direitos humanos.

Rio+20

SERVIDORES FEDERAIS MARCHAM NA CÚPULA DOS POVOS

Servidores públicos federais de todo o país participaram da marcha que reuniu mais de 80 mil manifestantes no Rio de Janeiro (20/6).

A manifestação fez parte da programação da Cúpula dos Povos, que reuniu representantes do movimento popular do país inteiro durante a Rio+20, conferência oficial da ONU que reúne chefes de Estado e grandes corporações, principais responsáveis pela destruição do nosso planeta.

Em todo o mundo povos são massacrados pela usura dos capitalistas, que se unem para continuar mantendo o sistema de exploração do trabalho escravo e dos recursos naturais da terra. Apropriam-se do nosso chão e transformam nosso alimento, nossa água em produtos do capitalismo.

A marcha da Cúpula dos Povos reuniu os gritos de homens e mulheres, trabalhadores do campo e da cidade, índios e tribos de várias partes do planeta para denunciar a falsa sustentabilidade discutida na Rio+20.

"A Rio +20 deveria se chamar Rio-20! A economia Verde não é solução,

pois somente serve às transnacionais, não respeita os Direitos Humanos, não respeita as gentes. Cria, por sua vez, uma agenda de destruição. Nós vamos destruir esta agenda". [Elizabeth Mpfu, da Via Campesina Internacional, Zimbábue]

SERVIDORES FEDERAIS EM GREVE ENGRESSAM A MARCHA

Durante a marcha o funcionalismo público federal protestou contra a política de congelamento salarial e a precarização do serviço público. Representações de 31 entidades dos servidores federais, com muitas categorias em greve, demonstraram disposição de lutar por salário, plano de carreira e um serviço público de qualidade.

Para o SINTSEF/RN só a força do movimento será capaz de garantir uma resposta concreta do governo para a Campanha Salarial 2012. Todos à luta!

OS ATAQUES E AS LUTAS NO BRASIL E NO MUNDO

Durante a reunião da Coordenação Nacional da CSP-Conlutas, ocorrida de 13 a 15/7, no Rio de Janeiro, Dirceu Travesso, membro da Secretaria Executiva Nacional, abordou a crise econômica mundial e a sua relação com a vida e as lutas dos trabalhadores.

Para ele, "Além da crise em que se encontram os países europeus, é preciso observar que os países que vêm de crescimento econômico começam a anunciar a diminuição desse crescimento, é o caso da China".

A grande mobilização dos mineiros espanhóis, que culminou nos últimos dias com uma grande marcha até Madri, foi objeto de análise do dirigente para reafirmar que os ataques dos governos e patrões continuam sobre salários, direitos e emprego. Os mineiros lutam contra os cortes por parte do setor e contra a retirada de direitos do conjunto da classe trabalhadora da Espanha. Além de denunciarem o corte de 63% de subsídios para empresas de mineração de carvão, um plano que ameaça empregos de 30 mil mineiros.

No informe internacional foi lembrado ainda que no Egito as eleições não sanaram a instabilidade política, assim como, recentemente ocorreram novas lutas palestinas. No marco da crise econômica, alertou que novas mobilizações começam a ocorrer na América Latina. "Mesmo que ainda haja um crescimento em muitos deles, os ataques aos trabalhadores aumentam".

Diante deste quadro, defendeu como política para a Central buscar a atuação cotidiana vinculada à situação internacional, como já vem ocorrendo com as campanhas de solidariedade. "Os ataques são os mesmos, precisamos de uma política internacional, para fortalecer um polo alternativo internacional", finalizou.

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal do RN

SINTSEFRN

Unir para Fortalecer a Luta 22 anos

Agosto de 2012 www.sintsefrn.com.br

Filiado à **CONDSEF**
CSP
Conlutas
CENTRAL SINDICAL E POPULAR

Impresso Especial
1314/2004-DR/RN
SINTSEF
CORREIOS
1314/2004-DR/RN

Av. Rui Barbosa, 1493 - Lagoa Nova - Natal/RN - CEP 59075-300



Agora é GREVE! Chega de enrolação: Negocia, Dilma!

Nesse ano a Campanha Salarial Unificada conta com 31 entidades do funcionalismo público, entre as quais a CSP-Conlutas. A pauta unitária inclui reivindicações como a política salarial de recomposição da inflação do último período e a exigência de correção de vários benefícios. Já foram realizadas diversas atividades conjuntas: paralisações, marchas em Brasília, além de uma jornada de lutas que vem fortalecendo cada vez mais o movimento.

Depois de várias reuniões com o secretário de Relações de Trabalho do Ministério do Planejamento, Sérgio Mendonça, o governo suspendeu as negociações. Diante da indiferença do governo em relação à pauta dos servidores muitas catego-

rias estão em greve. Além da base da Condsef, professores e técnico-administrativos das universidades federais, servidores do judiciário, dos Institutos Federais de Educação, da Polícia Federal, do IBGE, da Anvisa, da Previdência, entre tantas outras categorias,

engrossam o movimento que vai parando o país. "O SINTSEF está na construção dessa greve unificada, embora tenhamos sérias desconfianças até onde vai a Condsef", declarou Gigi, coordenadora-geral do nosso sindicato. Ela lembra que a última greve

unificada dos servidores federais foi no ano de 2000. "Em 2003 tivemos um movimento em função da Reforma da Previdência, mas uma greve com uma pauta unificada reivindicando reajuste linear para todo o serviço público, já se vão doze anos", completou.



SINTSEF/RN MOBILIZA A BASE *para a greve geral*

17 DE MAIO - O SINTSEF/RN realiza uma reunião com representantes de vários órgãos para discutir os rumos da Campanha Salarial dos Servidores Públicos Federais em 2012.

30/5 - O SINTSEF/RN participa da Plenária dos Federais na UFRN, junto com Sintest, Sindprevs, Sintrajurn e Sinasefe. Em seguida foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária com a participação de caravanas de várias regiões do Estado. “Esperamos que essa greve engrene, por que não é possível mais um ano sem negociação, mais um ano sem aumento real para nós, servidores públicos. Então, estamos aí para arregaçar as mangas e construir essa greve”, disse Gigi.

27/6 - O SINTSEF/RN reuniu a diretoria executiva do sindicato para discutir a organização da greve geral no serviço público federal. Além de avaliar a situação da greve em todo o país a reunião aprovou um calendário de mobilização em nosso Estado.

Na parte da tarde ocorreu uma reunião com os representantes por local de trabalho, onde foi feita uma avaliação da greve em todo o país e se discutiu a construção do movimento em nosso estado. Participaram da reunião representantes da Bant, Conab, DPRF, Funasa, Ministério da Saúde, Ministério dos Transportes,

Dnocs, Incra, Ibama e Receita Federal.

Segundo o assessor político do SINTSEF/RN, Valério Fonseca, “Mesmo diante de todas as dificuldades não dá para deixar se abater pelo pessimismo. Ele apontou a necessidade de se realizar grandes atos nos órgãos da base do nosso sindicato. Temos que reagir, não pode deixar o pessimismo tomar conta, pois é isso que o governo quer, então temos que sacudir esse país com uma forte greve”, alertou Valério.

“Nós vamos construir esse calendário realizando assembleias, atos públicos e paralisações em todos os órgãos, em Natal e no interior, até chegarmos à greve geral aqui no estado.” [Gigi]

Nilson Cunha, do Ibama, falou sobre a mobilização dos servidores da área ambiental, com a realização de assembleias constantes para discutir os problemas do setor e acompanhar a situação em todo o país.

Para Margarida, que é diretora do SINTSEF/RN e trabalha na Base Aérea de Natal “É muito difícil para nós de órgãos militares fazer esse movimento, mas não é impossível. A gente não pode ficar esperando de braços cruzados, temos que reagir de alguma forma, unir as diversas categorias e construir esse movimento”.

Araldo Reis, da Receita Federal e também diretor do SINTSEF/RN, afirmou que “a gente precisa de uma palavra chave, que se chama mobilização, então temos que manter a base informada para participar dos atos públicos e demais atividades de luta”.

O representante da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), Paulino, falou sobre as dificuldades de mobilização no local de trabalho. Para ele “é importante o entrosamento de outras categorias para levantar o ânimo, juntar as nossas forças e tentar fortalecer a luta”.

Para o diretor do nosso sindicato, Junior Guerreiro, que trabalha no Centro de Controle de Zoonozes, “Essa questão de reajuste salarial para 2014 nada mais é do que o PLP 549 que está embutido nesse jogo de cartas marcadas que fica protelando os reajustes. Se a gente não fizer uma greve em massa, passando por cima da Condsef, a gente não vai ter nada”.

Ao final da reunião a coordenadora geral do SINTSEF/RN, Gigi, apresentou os encaminhamentos aprovados pela diretoria executiva do sindicato, que incluiu um calendário de lutas com atos públicos e caminhadas com caravanas do interior. Ela chamou a atenção para o comprometimento de todos com a unidade da luta, a partir do Incra e DNPm que estão em greve há mais de um mês.



“A CSP-Conlutas tem feito um movimento nacional para construir uma greve unificada com todas as categorias dos servidores públicos federais. O problema tem sido as traições de dirigentes sindicais vinculados à Condsef, Cut e CTB. É hora de botar o bloco na rua e ir à luta. Vamos construir uma forte greve geral e unificada em todo o país”.

[Valério Fonseca]

PRODUTIVIDADE GRANDE VITÓRIA DO SINTSEF/RN

A assessoria jurídica do SINTSEF/RN obteve mais uma grande vitória: garantiu o pagamento da Produtividade dos cedidos da Funasa ao Estado do RN.

“É com muita satisfação, e a certeza da necessidade de lutar pelas coisas justas, que lhes comunico o deferimento da liminar sobre a produtividade do Estado”, declarou o advogado Venício Barbalho.

Segundo Venício, foi concedida liminar, através de recurso da Assessoria Jurídica, para que fosse suspenso o ato que cortou o pagamento da Gratificação de Estímulo à Produtividade (GREP) e para que a mesma fosse restabelecida.

O SINTSEF/RN parabeniza a Assessoria Jurídica do sindicato pelo êxito e saúda os trabalhadores e as trabalhadoras por mais essa grande vitória que garante um direito fundamental que estava ameaçado. Como sempre, a luta e a resistência prevaleceram.

PREVIDÊNCIA *privatizada*

A presidente Dilma Rousseff sancionou, em 02/06, a lei 12.618/12 que cria a Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Executivo (Funpresp) e privatiza a previdência dos servidores civis da União.

O ato possibilita a criação de três fundos: um para o Legislativo (Funpresp-Leg), um para o Executivo (Funpresp-Exe) e outro para o Judiciário (Funpresp-Jud).

Atualmente o servidor contribui com 11% sobre o salário total, e a União com 22%. Quem se aposentou antes de 2003 recebe o salário integral, segundo a assessoria da Previdência. Para quem ingressou no serviço público a partir de 2003 o benefício é calculado com base na média das 80 maiores contribuições.

Com a nova lei o futuro servidor continuará contribuindo com 11% e a União com 22%, mas essa contribuição será sobre o teto do INSS: R\$ 3,9 mil. Para receber mais que o teto após a aposentadoria o servidor terá que aderir ao fundo complementar.

O empregado define anualmente com qual percentual quer contribuir. A contribuição da União será igual à do funcionário, mas somente até o teto de 8,5%. Se o servidor quiser contribuir com 9%, por exemplo, a União só contribuirá com 8,5%.

ESTRUTURA DO FUNDO

O fundo está estruturado na forma de fundação, com personalidade de direito privado. Terá um conselho deliberativo, um conselho fiscal e uma diretoria-executiva. Os membros serão nomeados pelo presidente da República. A União fará um aporte financeiro no valor de até R\$ 50 milhões para o fundo do Executivo e de R\$ 25 milhões para cada um dos fundos do Legislativo e do Judiciário, a título de adiantamento de contribuições futuras para garantir a estrutura inicial necessária ao fundo.

BOLETIM DA ASSESSORIA JURÍDICA

PRODUTIVIDADE DOS CEDIDOS (ATUAL)

Foi concedida liminar pelo TJRN para suspender o ato administrativo que determinou a suspensão do pagamento da GREP. Através de contato mantido com a Secretaria de Saúde do Estado, tivemos a informação de que a liminar estaria sendo cumprida ainda no mês de junho passado. Mesmo assim, a Assessoria Jurídica encaminhará pedido ao Juízo de Direito da 4ª Vara da Fazenda Pública para que seja intimado o Secretário a fim de que demonstre, nos autos, o cumprimento da liminar antes deferida. O Estado ingressou com pedido de reconsideração da liminar, junto ao TJRN, mas este pleito ainda não foi apreciado.

PRODUTIVIDADE DOS CEDIDOS (2008 A 2009)

A Assessoria Jurídica do SINTSEF/RN obteve acórdão favorável do TJRN para pagamento da produtividade atrasada, não paga aos cedidos do MS e da FUNASA ao Estado do RN, relativamente aos anos de 2008 a 2009. A ação foi proposta de modo coletivo.

GIFA

A Assessoria Jurídica do SINTSEF/RN obteve sentença favorável para que uma pensionista recebesse a GIFA – Gratificação de Incremento da Fiscalização e da Arrecadação, no valor equivalente a 95% (noventa e cinco por cento) da vantagem. A pensionista teve direito ao recebimento desta vantagem no percentual apenas de 45% (quarenta e cinco por cento). A Assessoria ajuizou ação pedindo o pagamento da citada vantagem, no mesmo percentual pago aos ativos não avaliados, e o Juízo Federal da 3ª Vara do Rio Grande do Norte concedeu o direito.

ADICIONAL DE TEMPO DE SERVIÇO E DUPLA JORNADA DOS MÉDICOS FEDERAIS

A Assessoria Jurídica do SINTSEF/RN está ajuizando ações em favor dos médicos federais com dupla jornada, pedindo que o adicional por tempo de serviço incida sobre as duas remunerações. Os interessados devem procurar a Assessoria Jurídica do

Sindicato, nos plantões de atendimento predeterminados.

IMPOSTO DE RENDA SOBRE GANHOS JUDICIAIS ACUMULADOS

Os servidores que tenham recebido ganhos judiciais nos últimos cinco anos, e tenham sido tributados indevidamente para o imposto sobre a renda, têm direito à ação judicial para rever os valores recolhidos e obterem a restituição do indébito. O fato é que estes servidores foram tributados sobre juros, quando não deveriam ter sido, ou em relação a alíquotas maiores do que as devidas, em razão simplesmente dos valores recebidos judicialmente, de modo errado. A Assessoria Jurídica do SINTSEF/RN está ajuizando ação coletiva, nos próximos dias, pedindo a restituição dos valores recolhidos indevidamente nos últimos cinco (05) anos.

APOSENTADOS POR INVALIDEZ APÓS A EMENDA CONSTITUCIONAL N. 41/03

Os aposentados por invalidez, após a Emenda Constitucional n. 41/03, naqueles casos de a aposentação ser decorrente de acidente em serviço, moléstia profissional ou doença grave, têm direito à ação para obter a integralidade. O fato é que estes servidores, mesmo assim aposentados, tiveram redução nos seus ganhos, em razão da aplicação da disciplina da Emenda Constitucional n. 41/03, quando deveriam ter mantido a integralidade em função da remuneração do cargo que desempenhavam na ativa. A Assessoria Jurídica do SINTSEF/RN está estudando a possibilidade de ação judicial coletiva para assegurar este direito a tal categoria, a partir de precedentes jurisprudenciais existentes sobre o assunto.

AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO

A Assessoria Jurídica do SINTSEF/RN tem encaminhado ações judiciais individuais, pedindo o reajuste do valor do auxílio-alimentação. As sentenças, infelizmente, têm sido, na sua grande maioria, desfavoráveis. Algumas sentenças têm sido favoráveis, quando da 13ª Vara Federal de Mossoró. Nada obstante, a Assessoria Jurídica irá insistir com as ações, até esgotar todas as

possibilidades recursais, pois entende devido o direito ao reajuste. Recentemente, a Assessoria Jurídica esteve em Brasília, em audiência com a Ministra Carmen Lúcia, do STF, que está para julgar recurso sobre o assunto, que servirá de representativo da questão para a Justiça Federal do RN. Na oportunidade, defendemos o reajuste e a possibilidade de o STF conhecer a questão. Ela ficou de analisar e julgar o recurso.

GAE e PECFAZ

A Assessoria Jurídica do SINTSEF/RN está analisando a possibilidade de ação judicial sobre a GAE para quem é integrante do PECFAZ. A questão é que, segundo uma conta básica, a GAE não teria sido incluída na nova estrutura remuneratória do PECFAZ. A Assessoria está analisando esta questão e, nos próximos dias, estará comunicando se ajuiza ou não ação sobre o tema.

GPL

Estão sendo habilitados vários requerimentos de pagamento para quem obteve o pagamento da GPL judicialmente. As ações foram encaminhadas individualmente pela Assessoria Jurídica do SINTSEF/RN. À medida que forem sendo liberados, os interessados serão avisados pela Assessoria.

GACEN

A Assessoria Jurídica do SINTSEF/RN tem obtido decisões favoráveis ao pagamento da GACEN, no valor integral definido pela Lei, para os aposentados e os pensionistas. As ações têm sido encaminhadas individualmente, mas a Assessoria também encaminhou demanda coletiva, que teve decisão favorável, tanto em Primeira, como em Segunda Instância.

PSS SOBRE GANHOS JUDICIAIS

A Assessoria Jurídica do SINTSEF/RN tem obtido ganhos em ações individuais acerca do recolhimento de PSS sobre ganhos judiciais. As decisões têm sido no sentido de que sejam restituídos os valores pagos indevidamente pelos servidores.

EXPEDIENTE

SINTSEF/RN Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal no RN - Filiado à CONDSEF e à Conlutas - SEDE PRÓPRIA Av. Rui Barbosa, 1493 - Lagoa Nova Natal/RN - CEP: 59075-300 Telefone (84) 3206-3606 Fax 3206-1333 Celular (84) 9108-0847 - E-mail sintsef@sintsefn.com.br
Conselho editorial Gigi, Margarida, Joaquim, Gilberto Avelino,
Edição e projeto gráfico Coletivo Foque de Comunicação **Jornalistas responsáveis** Bruno Rebouças (DRT-RN1499) Rogério Marques (RN101RF) **Impressão** Grafipel **Tiragem** 4.000 exemplares



Ato Político e mobilização

10 DE JULHO - O SINTSEF/RN realizou um grande Ato Político da Campanha Salarial em frente ao Ministério da Saúde em Natal, que contou com o apoio do Sindprevs, Sindsaude, Sinai, Sindicato dos Bancários, além da CSP-Conlutas.

O Ato foi iniciado pelo assessor político do SINTSEF/RN, Valério Fonseca, que denunciou o mal atendimento do Ministério da Saúde aos funcionários da Funasa. "A nossa proposta era de fortalecimento da Funasa, de abertura de concursos, e não da sua destruição pelo governo Lula e, agora, Dilma. Então, aqueles que estão nas chefias do Ministério da Saúde precisam respeitar os servidores", protestou.

Valério criticou o discurso do governo de que é preciso oxigenar a economia, "para isso reduziu o IPI e deu 500 milhões a Volkswagen para inventar um novo modelo de carro. Se esse governo fala em aquecer a economia, tinha que colocar dinheiro no bolso do servidor público, que é quem realmente consegue oxigenar a nossa economia. As grandes empresas, como Volkswagen e Fiat, arrecadam dinheiro dos brasileiros para manter o bem estar social daqueles países da Europa e dos Estados Unidos. Reajustar os salários dos servidores é que vai oxigenar a economia".

Valério defendeu o fortalecimento do serviço público e disse não acreditar que a terceirização e a privatização sejam caminhos para solucionar o problema do Brasil. "Estamos vendo que a terceirização leva à corrupção", declarou.

A coordenadora-geral do SINTSEF/RN, Gigi, também criticou o atendimento do Ministério da Saúde aos servidores da Funasa que foram descentralizados para o setor e exigiu um atendimento digno.

"Para 2013 nós não temos sequer 1 real de aumento salarial. O Sérgio Mendonça (secretário de Relações do Trabalho do Ministério do Planejamento) tem a cara de pau de ir pra televisão dizer que já foram mais de 150 reuniões com os servidores federais. O que o cara de pau não diz é que dessas cento e cinquenta reuniões não saiu uma única proposta de aumento para os servidores. Fica enrolando e dizendo que a proposta será apresentada no dia 31 de julho, isso por que a Lei de Diretrizes Orçamentárias fecha em agosto e não há tempo para a luta, não há tempo para a greve. Então, nós não podemos aguardar até julho para poder fazer uma mobilização, para poder fazer uma greve, temos que lutar, já!" [Gigi]

Ao final do ato foi eleita uma comissão para tentar uma audiência com a chefia regional do Ministério da Saúde com o objetivo de tratar da qualidade do atendimento.

O representante da CSP-Conlutas, Alexandre Guedes, afirmou: "De um lado tem o governo que investe metade do orçamento em banqueiros, de outro lado tem os trabalhadores

que são atacados, tendo seus salários achatados e condições de trabalho sem estrutura. A gente tem que se preparar para duas greves no ano. Uma para conseguir acordo com o governo e outra para fazer o governo cumprir esse acordo. Mas é preciso lutar, por que somente na luta a gente pode criar a possibilidade da vitória, e com os trabalhadores unificados conseguiremos derrotar o governo".

O representante do Comando de Greve do Incra, José Maria Repolho, esteve presente no Ato e informou que a categoria, em greve desde o dia 26 de junho, já começa a enfrentar as pressões com ameaça de corte do ponto. "Mas nós estamos resistindo", afirmou Repolho.

Para o diretor do SINTSEF/RN, Junior Guerreiro, "o governo não nos respeita, ele já disse que não quer negociar, então, se a gente não for pra luta com todo mundo engajado vai ficar nessa situação. Tá na hora de parar todo o serviço público".

JORNADA DE LUTAS

Essa atividade de mobilização está ocorrendo em todos os órgãos da base do SINTSEF/RN e faz parte da jornada de lutas da Campanha Salarial unificada que acontece em todo o país. O objetivo é fortalecer a greve geral em defesa do serviço público, do concurso, dos planos de cargos, carreiras e salários, da reposição das perdas salariais de 22,08%.

CORTE DE PONTO NÃO VAI PARAR A GREVE

Ao invés de negociar o governo manda cortar o ponto dos grevistas. Segundo o assessor político do SINTSEF/RN, Valério Fonseca, o direito de greve é constitucional. "A decisão do Supremo Tribunal Federal diz que é direito legítimo fazer greve no serviço público, e que terá como parâmetro a Lei 7.789, que organiza o direito de greve na iniciativa privada. Se cumprir essa lei não terá como o governo alegar abusividade, ilegitimidade da greve, não tem como o governo legalmente cortar o ponto", afirmou Valério.

Na base da Condsef, que é dirigida pela Cut governista, ainda há dificuldades para organizar a greve, mas o SINTSEF/RN e a CSP-Conlutas, junto com outras entidades de luta em diversos estados, estão mobilizando os servidores para fortalecer a greve geral em todo o país.

O SINTSEF/RN convoca todos e todas para a greve geral e unificada. Como bem diz o refrão da canção de Milton Nascimento: **"Nada a temer senão o correr da luta!"**

SEJA MAIS UM A FORTALECER A NOSSA LUTA POR SALÁRIO DIGNO E SERVIÇOS PÚBLICOS DE QUALIDADE PARA TODOS.

Depende de você!

SINTSEF/RN
Unir para Fortalecer a Luta 21 anos

CSP-CONLUTAS MAIS FORTE

Nos dias 13, 14 e 15 de Julho a coordenadora-geral do SINTSEF/RN, Gigi, o assessor político do sindicato, Valério Fonseca, e o diretor Amaro Ribeiro participaram da reunião da Coordenação Nacional da CSP-Conlutas, que aconteceu no Rio de Janeiro. Essa foi a primeira reunião após o 1º Congresso Nacional da nossa Central Sindical e Popular.

Agora a tarefa é encaminhar as lutas do movimento sindical, popular e estudantil, além da solidariedade internacional, como as campanhas de apoio às lutas dos mineiros da Espanha e do Peru que estão sendo reprimidas.

O SINTSEF/RN tem participado da construção e do fortalecimento da Conlutas desde os primeiros passos até o 1º Congresso Nacional, que ocorreu de 27 a 30 de abril passado, em Sumaré (SP).

Juntos, servidores públicos federais, trabalhadores da saúde, educação, bancários e estudantes se uniram na luta do campo e da cidade.

Além das delegações do Sintsef, Sindsaude e Sindicato dos Bancários o Rio Grande do Norte também teve representações estudantis e de oposições sindicais no 1º Congresso Nacional da CSP-Conlutas.

Depois de quatro dias de debates as delegações presentes ao congresso aprovaram um extenso calendário de lutas em defesa da classe trabalhadora. Assim como tem acontecido nos últimos anos a CSP-Conlutas levará adiante as bandeiras históricas do movimento sindical, popular e estudantil em nosso país. Além de intervir na luta internacional juntamente com representações de países como Haiti, Palestina, Chile, Argentina.

A plenária do 1º congresso ainda aprovou questões de organização, um novo percentual de contribuição à central, orientação contrária ao imposto sindical e a manutenção do nome CSP-Conlutas.

UM MINUTO DE SILÊNCIO.

Foi assim que teve início o ato para marcar o Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças do

Trabalho, no início do segundo dia do Congresso da CSP-Conlutas. Jordano Carvalho, da Federação dos Metalúrgicos de Minas Gerais, resumiu a situação do trabalho no Brasil e no mundo como "um verdadeiro assassinato dos trabalhadores nos locais de trabalho", através de mortes que vitimam trabalhadores de várias categorias.

O debate fez a denúncia de que o governo não toma nenhuma medida para prevenir e preservar a saúde dos trabalhadores, porque isso geraria custos para os patrões. Ao contrário. O governo quer agora regulamentar a Alta Programada e a Terceirização, que são medidas que prejudicam ainda mais os trabalhadores.

CSP-Conlutas sempre na luta

A GENTE QUER COMIDA, diversão e arte



DEPOIS DE MUITO DEBATE, hora de relaxar. Na praça de alimentação do Congresso a música dividia o palco com a fome de comer. Como diz na estrofe dos Titãs: A gente não quer só comida, A gente quer comida, Diversão e arte. A cantora potiguar Cida Lobo foi uma das atrações que agitou galeras de todos os cantos do país com a sua música popular brasileira.

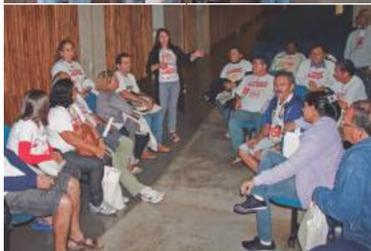
ATO EXIGE PUNIÇÃO PARA OS RESPONSÁVEIS PELOS CRIMES DA DITADURA



NUMA DAS ATIVIDADES MAIS IMPORTANTES do congresso centenas de ativistas do movimento sindical e popular participaram do ato **Ditadura Militar, anistia política e direito de organização de base**. O manifesto reuniu anistiados, ex-presos políticos, homens e mulheres que foram perseguidos pela ditadura militar. A ex-dirigente metalúrgica em Santo André, Maria Salay, falou sobre as dificuldades de organização nos locais de trabalho. Mesmo diante de tantos obstáculos, onde a

distribuição do panfleto era feito de maneira clandestina, os trabalhadores conseguiram realizar várias greves. Para ela a ditadura ainda continua nas fábricas. Numa mistura de emoção e revolta Salay exigiu a punição para os torturadores e seus mandantes.

Durante as intervenções foram feitas várias denúncias contra os colaboradores da ditadura, como no caso da GM, que fornecia os veículos usados pela repressão militar.





INCRA/MDA

SERVIDORES RESISTEM ÀS AMEAÇAS E MANTÊM GREVE

Apesar das ameaças de corte de ponto e desconto nos salários os servidores do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) permanecem na greve iniciada no dia 26 de junho.

A GREVE da categoria está fortalecida em todo o país. Segundo o diretor do nosso Sindicato e servidor do Incra, Amaro Ribeiro, "Essa é uma greve histórica por reunir todos os servidores do Incra, do MDA e os agrônomos que lutam por melhores condições de trabalho e melhoria salarial".

O representante do Comando de Greve do Incra/RN, José Repolho,

declarou que a principal reivindicação do movimento é a reestruturação dos órgãos de reforma agrária, Incra e MDA, "mesmo por que se não tiver a reestruturação do órgão não tem melhoria de salário", afirmou.

A greve no Incra já começa a enfrentar as pressões com ameaça de corte de ponto. "Mas nós estamos resistindo. Estamos paralisados para

mostrar ao governo que estamos lutando pela reestruturação do órgão, que está capenga. Iremos nos manter firmes enquanto o governo não negociar", afirmou Repolho.

Sempre na luta em defesa dos servidores e do serviço público o SINTSEF/RN também está reforçando a greve dos servidores do Incra e participando ativamente dessa luta.

DNOCS

BOLSA E COMPLEMENTAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO

A vantagem Pessoal Nominalmente Identificada (VPNI) era recebida pelos servidores do Dnocs desde 2006. A bolsa, como é conhecida a referida vantagem, foi cortada dos contracheques dos servidores ativos, aposentados e pensionistas a partir de março deste ano.

A assessoria Jurídica do SINTSEF/RN tem obtido ganho no pagamento da bolsa ao pessoal do Dnocs, como também no pagamento da vantagem denominada de complementação do salário mínimo. Em alguns casos as liminares têm sido obtidas para impedir o desconto nos contracheques referentes a tais verbas, como também para permitir a continuidade no seu pagamento. As ações têm sido encaminhadas indivi-

dualmente, mas houve ajuizamento de ação coletiva quanto à bolsa.

O SINTSEF/RN está ajudando a fortalecer a luta no Dnocs por garantia de direitos conquistados na raça. Para isso assegurou a participação de seis servidores do Dnocs/RN na audiência pública ocorrida em 24/5 na Câmara dos Deputados, em Brasília, que tratou dos problemas enfrentados pelos servidores do órgão, como a redução em até 30% do salário.

Para a coordenadora-geral do SINTSEF/RN, Gigi, "A luta dos trabalhadores do Dnocs é mais do que justa, não vamos permitir que esse governo traidor acabe com direitos conquistados depois de muita luta".

Só a luta organizada e uma forte mobilização poderão garantir as conquistas dos trabalhadores. Por isso o SINTSEF/RN convoca todos os servidores do Dnocs para entrarem na luta e construir a greve geral unificada.

SINTSEF/RN
Unir para Fortalecer a Luta 21 anos

PCCTM E DNIT

NADA DE NOVO.

Na dança das negociações no Ministério do Planejamento os servidores do PCCTM (Plano de Cargos e Carreiras de Tecnologia Militar) e Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) tiveram a mesma resposta de que o objetivo do governo é publicar um único Decreto com critérios e regras para GQs (Gratificação de Qualificação). Mas nada de proposta concreta.

Os servidores do PCCTM reivindicam a inclusão dos civis de órgãos militares do PGPE na carreira de Tecnologia Militar. A Medida Provisória 568/12, que substituiu o PL 2203/11, ignora as jornadas de treinamento defendidas pela categoria: 180, 250 e 360 horas.

No Dnit a conversa é a mesma. A discussão sobre as tabelas e a inclusão de servidores do PGPE que trabalham no Dnit, bem como a retirada dos apontamentos funcionais do histórico de servidores que participaram de greves passadas, foi adiada mais uma vez. O governo, que não tem nada de besta, fica adiando respostas a cada reunião.

Não dá para continuar sendo trata-dos como bobos pelo governo e a Condsef. Vamos botar o bloco da luta na rua e construir a greve unificada nas bases das diversas categorias. Só assim o governo vai escutar o nosso grito em defesa dos servidores e do serviço público.



05 de junho

Delegação do SINTSEF/RN participa da marcha e da plenária em Brasília.

CÓDIGO FLORESTAL DILMA VETA 12 ARTIGOS E FAZ 32 MODIFICAÇÕES

A PRESIDENTE Dilma Rousseff vetou 12 artigos e fez 32 modificações no texto do novo Código Florestal aprovado pelo Congresso Nacional. O governo vai editar uma medida provisória (MP) para regulamentar os pontos que sofreram intervenção da presidente.

Os vetos presidenciais podem ser derrubados pelo Congresso Nacional, desde que tenham o apoio da maioria absoluta da Câmara e do Senado. Apesar da pressão popular, através da intensa campanha Veta tudo, Dilma!, que incluiu uma petição com 1,9 milhão de assinaturas reivindicando o veto presidencial, a presidente Dilma não deu ouvidos ao reclamo popular. O Comitê Brasil em Defesa das Florestas avaliou os vetos parciais da presidente como insuficientes. Na opinião das entidades do Comitê o novo Código Florestal mantém a impunidade e anistia para criminosos. A decisão favorece o agronegócio e o poder dos ruralistas no Congresso Nacional.

05 de junho

SINTSEF/RN realiza Assembleia Geral Específica no Centro de Controle de Zoonoses e mobiliza os servidores para a luta.

Servidores da Funasa e do Ministério da Saúde lotados no Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) participaram de uma Assembleia Geral Específica convocada pelo SINTSEF/RN. Na ocasião a coordenadora-geral do nosso sindicato, Gigi, fez uma avaliação da campanha salarial e da greve geral unificada do funcionalismo público.

O assessor político do SINTSEF/RN, Valério Fonseca, falou sobre a necessidade de organizar e construir a greve unificada com as demais categorias de servidores. Para isso é preciso ir à luta e participar das atividades e mobilizações organizadas pelo sindicato. Diversos servidores também avaliaram a campanha salarial e falaram sobre a importância do movimento e da construção de uma forte greve geral para derrotar a política de arrocho salarial do governo Dilma.

A Luta na ÁREA AMBIENTAL

De nada adiantou as reuniões da Secretaria de Relações de Trabalho do Ministério do Planejamento com representantes dos Servidores da Área Ambiental Federal. De acordo com informações da Asibama Nacional "o Mpoq virou as costas para as propostas do setor".



25 DE MAIO - Servidores da área ambiental participam de uma Assembleia Geral Específica convocada pelo SINTSEF/RN em conjunto com a Asibama, no auditório do Ibama/RN. A assembleia teve início com esclarecimentos do advogado Wagner Leandro, da Assessoria Jurídica do SINTSEF/RN, sobre ações realcionadas aos servidores.

Os diretores do SINTSEF/RN, Elias Cosme (DPRF) e Amaro Ribeiro

(Incra), fizeram uma avaliação da Campanha Salarial Unificada dos SPFs e convocaram os servidores para fortalecer a mobilização participando das atividades organizadas pelo sindicato.

O analista ambiental Nilson Cunha fez uma avaliação das negociações entre os servidores da área ambiental e o Ministério do Planejamento. Ele informou que não há nenhum avanço na mesa de negociação. O governo

sempre diz que não tem proposta. Os representantes dos servidores cobraram uma posição concreta do poder executivo em relação às reivindicações dos trabalhadores, a exemplo dos critérios para recebimento de GQ, correção do método de cálculo da GDAEM para aposentadoria; urgência de aprovação do PL 060 (1000 vagas); a necessidade de revisão da NT 05/2011, que trata da redução de carga horária com redução salarial; além da efetivação da transposição dos servidores do PGPE para o Pecma.

A discussão sobre a gratificação de fronteira para servidores federais das carreiras de segurança pública é outra questão importante que aguarda uma definição do governo.

No dia 1º de junho representantes do Ministério do Planejamento e dos servidores da Área Ambiental voltaram a se reunir. Em vão. O governo disse o que já é sabido por todos: nada de novo. Não dá para ficar nesse engodo. Para o SINTSEF/RN só há uma resposta para tanto desrespeito com as reivindicações dos trabalhadores: o caminho é fortalecer a mobilização e construir a greve geral unificada.

SERVIDORES PROTESTAM NO DIA DO MEIO AMBIENTE

No Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho, os servidores do Ibama e do Instituto Chico Mendes pararam suas atividades e foram para frente da sede do órgão protestar.

“Paramos para fazer uma reflexão: comemorar o quê? Mais uma vez, fica o nosso protesto e a nossa indignação como que a questão ambiental no Brasil está se comportando”, disse Nilson Cunha, analista ambiental do Ibama/RN. Para ele “Não adiantou ir para Rio+20, colocar coisas bonitas e compromissos que efetivamente não são cumpridos. Estamos vendo nesses últimos anos a flexibilização da legis-lação, e aí a gente tem o

exemplo do Código Florestal capenga, que apesar dos vetos da presidente Dilma deixa brechas muito grandes em relação a uma maior degradação ambiental. Durante esses anos todos o que estamos vendo é que o enfraquecimento e esfacelamento das instituições de defesa do meio ambiente cada vez se aprofundam mais”.

Logo após a panfletagem em frente ao Ibama os servidores seguiram para

o auditório do órgão, onde estava sendo realizada uma atividade sobre o Meio Ambiente. Na ocasião, Nilson falou sobre a luta dos servidores da área ambiental em defesa da categoria e do serviço público. “Estou quebrando o protocolo para trazer o protesto dos servidores em relação a política dos governos federal, estadual e municipais, que atacam os trabalhadores e o meio ambiente”, afirmou.